**José Miguel Carrera – dados biográficos**

- **Nascimento:** Santiago, 15 de outubro de 1785.

- **Morte:** Mendoza, 4 de setembro de 1821.

- **Estrato social:** militar da elite *criolla*.

- **Estado civil:** casado

- **Formação:** Recebeu formação militar, sendo-lhe concedido pelo pai, Tenente Coronel de milícias, o título de Cadete do Regimento Militar da Cavalaria do Príncipe, com apenas um ano de idade, e de Tenente, em 1799, com 14 anos. Em 1806 partiu para a Espanha e seus títulos não foram reconhecidos de imediato, o que ocorreu apenas em 1807, pelo Duque de Sedavi, em Cádiz. Em 1809 recebeu o grau de Capitão da Cavalaria de Voluntários.

- **Atuação política:** Na Espanha lutou junto às forças leais ao Rei Fernando VII, contra o exército napoleônico, mas em 1811, sabendo dos acontecimentos no Chile e percebendo a fragilidade da metrópole em controlar o vasto território, pediu dispensa das suas funções militares e partiu para a terra natal, onde participou com seus irmãos do processo de Independência, tendo papel de liderança na chamada *Patria Vieja* como Chefe de governo. Entre 1813 e 1814 participou das lutas contra as forças realistas (espanholas). Após a derrota na Batalha de Rancagua, que pôs fim definitivo à *Patria Vieja,* em outubro de 1814, José Miguel Carrera partiu para o exílio, nas Províncias Unidas do Rio da Prata, com outros líderes chilenos. Planejou sua viagem aos Estados Unidos, partindo em outubro de 1815, com o intuito de conseguir auxílio militar para libertação do Chile. Voltou para Buenos Aires em fevereiro de 1817, com sua expedição, mas sem obter êxito em seu propósito em razão de disputas políticas internas. Com a tomada de Santiago por San Martín, fez oposição ao governo de Bernardo O’Higgins (ligado a San Martín). Acusava-o de fazer do Chile uma província de Buenos Aires. Após seus irmãos serem mortos por fuzilamento, em 1818, na cidade de Mendoza, participou ativamente das lutas dos caudilhos do interior contra o governo estabelecido em Buenos Aires. Nesse momento fez alianças com os setores federalistas rioplatenses e com caciques indígenas. Tornou-se conhecido como “el monstruo”, por conseguir vencer muitas batalhas estando em minoria numérica. Em 1821 foi condenado à morte por fuzilamento em Mendoza.